

ACM pede expurgo na Câmara e sugere firmeza ao Governo

Salvador - Em duas solenidades nas quais foi homenageado, sexta-feira à noite em Salvador, o presidente do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), acionou sua metralhadora giratória: classificou os deputados envolvidos na compra de votos como "moleques e malandros", disse que as "máculas" do Executivo e Judiciário são "escondidas debaixo do tapete" e afirmou que a corrupção existente no Brasil é fruto da impunidade. Com ironia, ACM não poupou nem mesmo os aliados.

Perguntado se achava que o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, estaria envolvido no escândalo da compra de votos declarou: "Nesta ele não tem culpa. Nesta", frisou. O presidente Fernando Henrique Cardoso também recebeu seu quinhão de ataques do senador. "Ele é bom inteligente e capaz, mas temos de exigir mais presteza em suas decisões", disse.

Magalhães foi homenageado primei-



Alan Marques

ACM: "Deputados são moleques"

ro na sede do Ministério Público Estadual. Recebeu a medalha do mérito do MP da Bahia e aproveitou para pedir a cassação dos deputados corruptos que, segundo o senador, prejudicam a ima-

gem de todo o Congresso. "Somos 513 deputados e 81 senadores, mas basta que um malandro apareça para que a imagem da instituição e de quase 600 parlamentares fique maculada", disse.

Depois, o senador seguiu para a Associação Comercial da Bahia, onde participou de uma jantar em sua homenagem promovido por empresários e amigos. Estiveram presentes o escritor Jorge Amado, sua mulher, Zélia Gattai, o governador Paulo Souto (PFL) e o ministro das Minas e Energia.

No discurso de agradecimento, ACM foi aplaudido entusiasticamente quando cobrou mais decisão e firmeza ao presidente Fernando Henrique Cardoso para enfrentar os adversários, concluir as reformas e modernizar o País. "Sem autoridade, chegaremos ao caos", disse, referindo-se aos últimos incidentes como a invasão do Ministério do Planejamento por integrantes do movimento Grito da Terra.